

# Painel: Exploração & Produção de Petróleo, Gás e Mineração na Amazônia

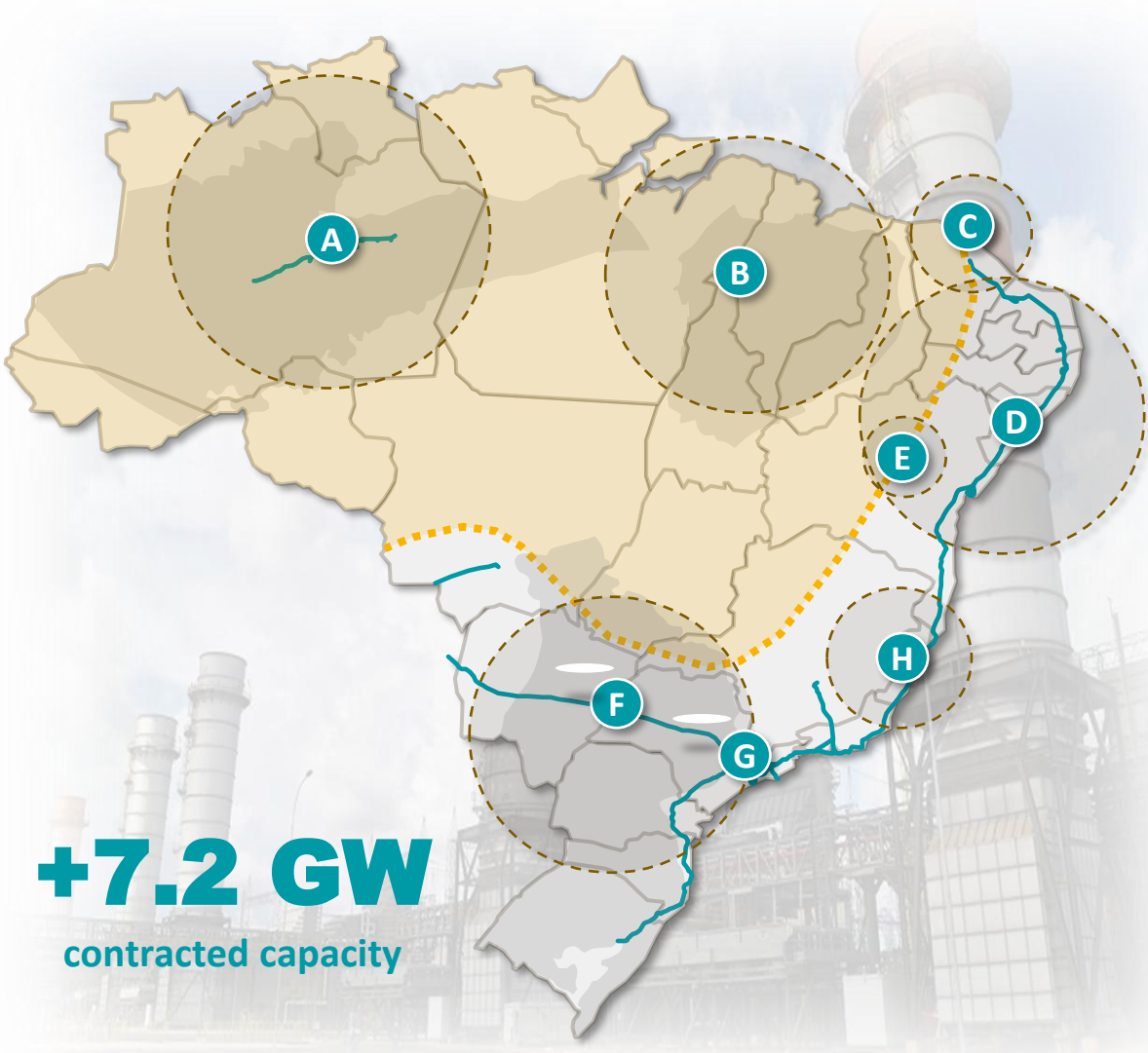
Oportunidades e Desafios

O programa Exploratório e Produção para as Bacias do  
Amazonas e Solimões.



**eneva**

# A Eneva é o maior Operador Termoeletrico do Brasil, com presença nacional e um histórico de sucesso na originação de Gas Natural



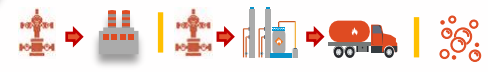
**+7.2 GW**  
contracted capacity

## A Amazonas & Solimões Cluster



- E&P: Amazonas and Solimões
- Power: Azulão 950 e Jaguatirica II

## B Maranhão Cluster



- E&P: Parnaíba
- Power: Complexo Parnaíba Complex, Itaqui e Gera Maranhão
- LNG: Parnaíba SSLNG

## C Ceará Cluster



- Power: Porto do Pecém II
- Pipeline: Portfolio de renovação de contrato e novos desenvolvimentos

## D Sergipe Cluster



- Power: Porto do Sergipe
- LNG: FSRU Hub Sergipe

## E Renewables Cluster



- Power: Futura I
- Pipeline: Tauá, Futura II

## F SE/CO Cluster



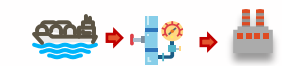
- E&P: Exploração Paraná

## G Trading



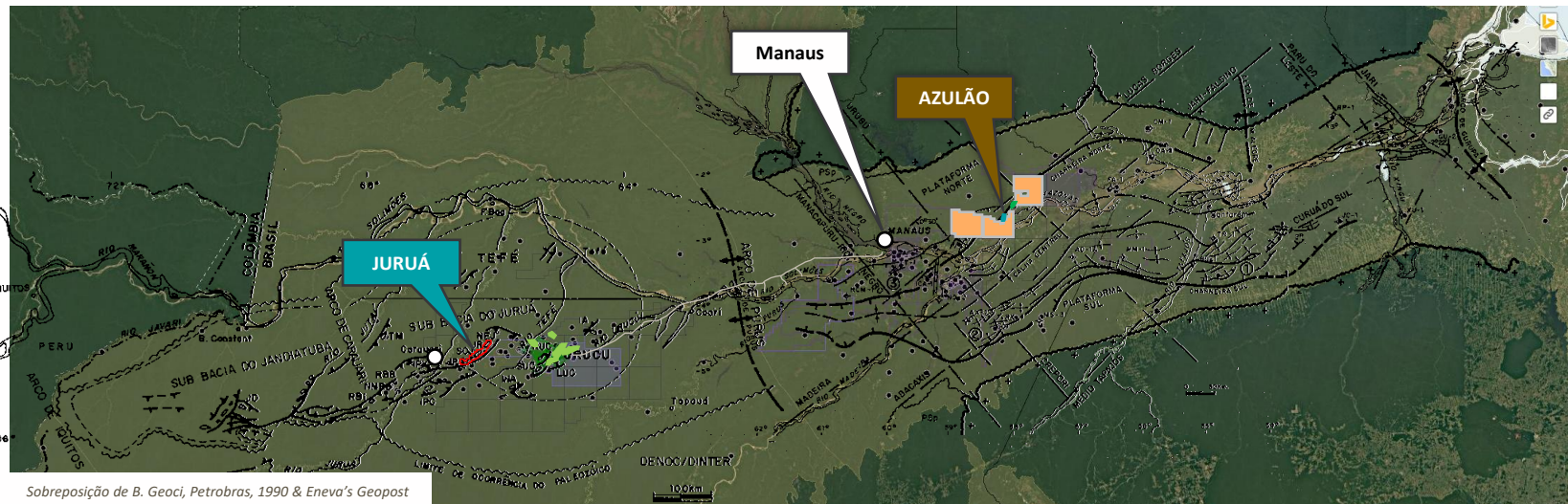
- Gas & Power

## H Cluster ES



- Power: Linhares, Viana e Povoação

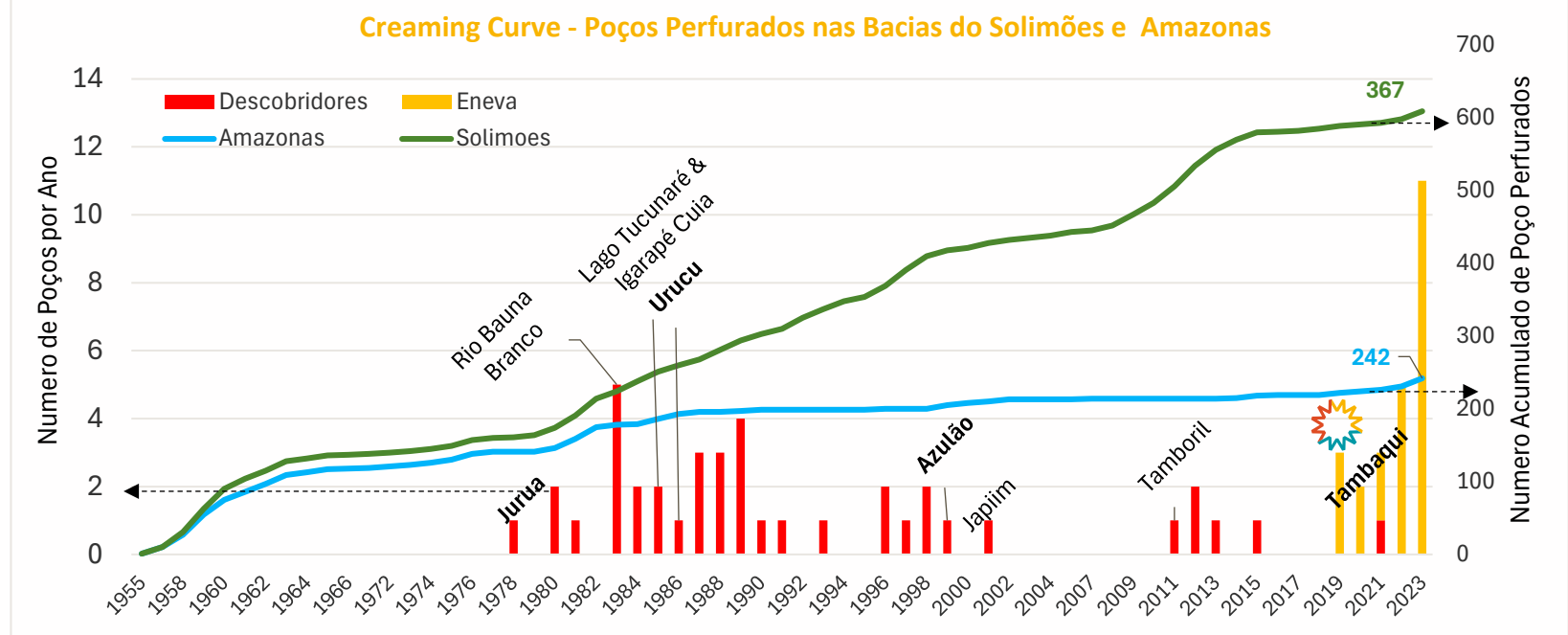
# Uma breve história da Exploração nas Bacias Sedimentares do Solimões e Amazonas



Sobreposição de B. Geoci, Petrobras, 1990 & Eneva's Geopost

## Atividade de E&P no Amazonas

- 609 poços perfurados
- 37 poços descobridores,
- Somente 3 na bacia do Amazonas
- Campos Produtores: Complexo de Urucu, Araracanga, Arara Azul, Azulão
- Áreas ainda em desenvolvimento: Juruá, Tamboril, Tambaqui e Japiim
- 37.958 km de sísmica 2D e 210 km<sup>2</sup> de sísmica 3D



## Décadas de 1950-1960

A exploração inicial da Bacia Amazônica ocorreu nas décadas de 1950 e 1960, com a perfuração de poços estratigráficos ao longo dos principais rios.

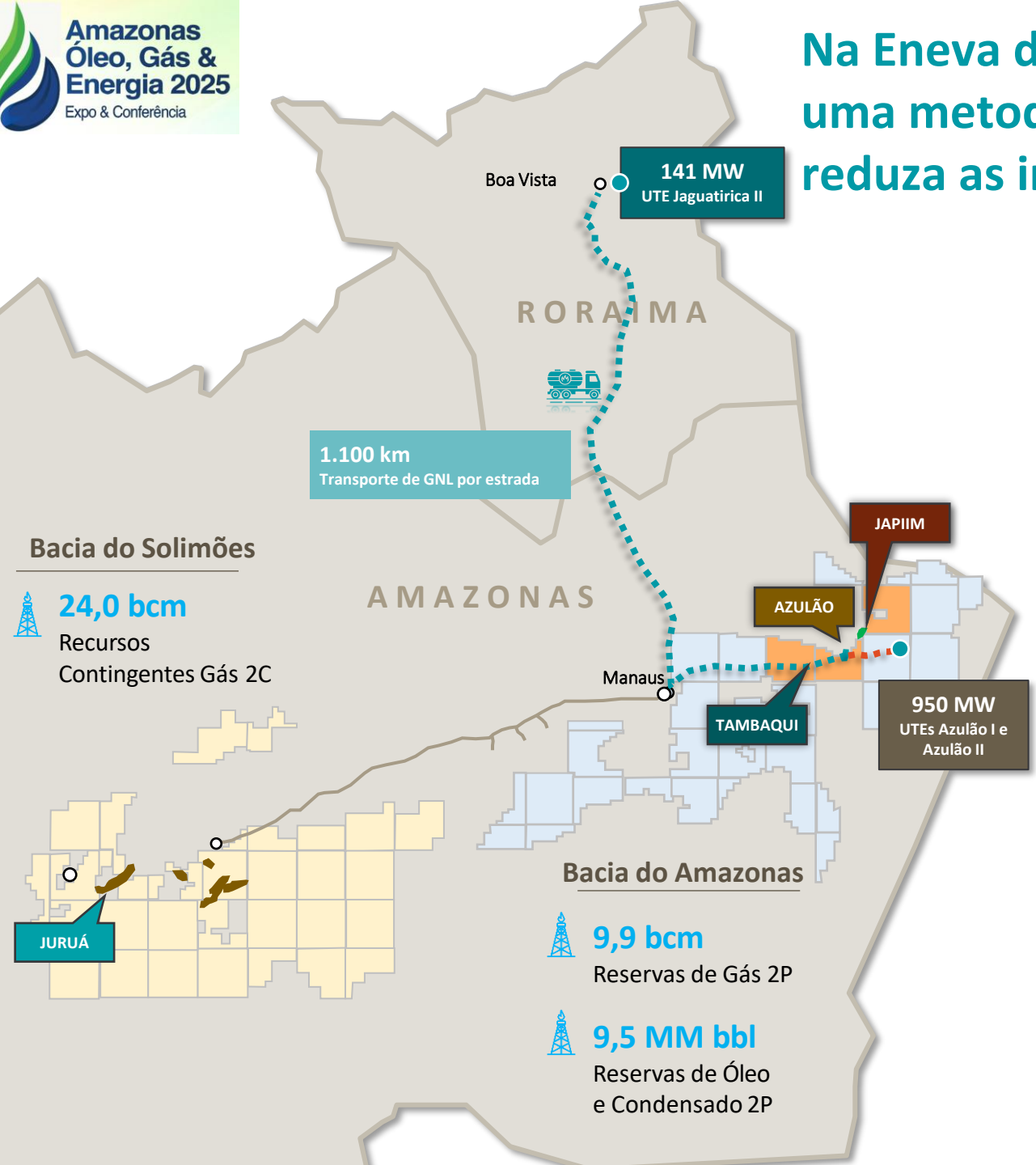
## Descobertas Iniciais e Reconhecimento Estratigráfico (1970s)

levantamentos sísmicos e perfurações estratigráficas. Conhecimento da estratigrafia local, revelando potenciais rochas geradoras, selantes e reservatórios.

**Descoberta de Juruá em 1978**



# Na Eneva desenvolvemos as oportunidades dentro de uma metodologia que procura maximizar o valor e reduza as incertezas



**Blocos OP2**

- Sísmica 2D e 3D
- 7 Poços 2026

**Japiim**

- 1 Reentrada 2026

**JURUÁ**

- 4 Reentradas Poços

**AZU Upsides**

- 3 Poços
- Sísmica 2D

**Tambaqui**

- 3+ Poços
- Sísmica 3D
- Infraestrutura

**AZU-JAGII**

- 637 Mm<sup>3</sup>/d (Fev-25)
- 3 Poços

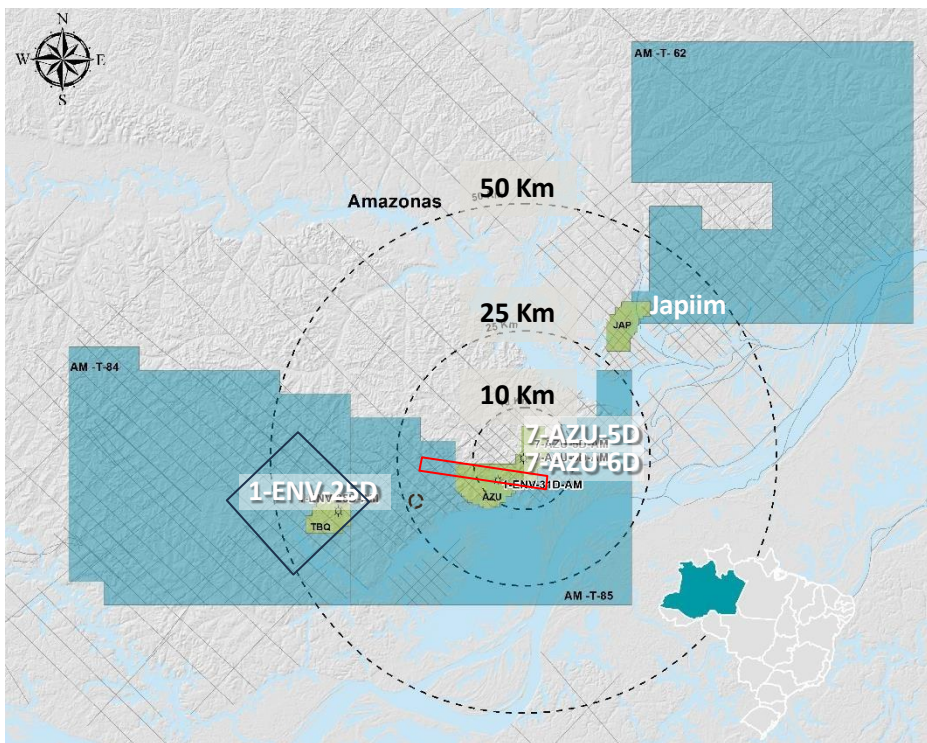
**Azulão 950**

- 14 Poços
- Cluster & Dutos
- UTG





# Desde 2017 começamos a marcar nossa presença na Bacia do Amazonas e investindo no seu potencial para o desenvolvimento regional e segurança energética



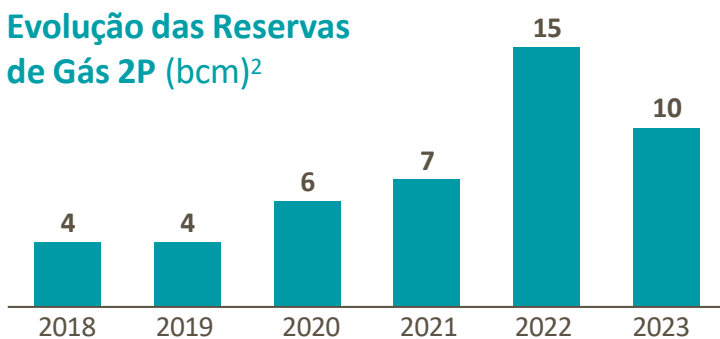
## Bacia do Amazonas

- Potencial de *upside* nos campos atuais, em 3 blocos exploratórios que abrangem uma área de 7.000 km<sup>2</sup> e na Área de Japiim <sup>1</sup>
  - Aquisição do Campo de Azulão em 2017
  - Blocos Exploratórios OP2 (AM-T-84, AM-T-85 e AM-T-62)
  - Area de acumulação marginal de Japiim em 2023 no 4º Ciclo de Oferta Permanente da ANP em consórcio<sup>1</sup>
  - **Declaração de comercialidade do Campo de Tambaqui**
- **Capacidade Técnica**, já reprocessamos 4900 km de sísmica 2D e 1250 Km<sup>2</sup> de sísmica 3D
  - Estudo regional e Modelagem Geológica e de Reservatório do Campo de Azulão
  - Perfuramos 21 poços, com um total de 45974m perfurados.
  - Introdução da **tecnologia de perfuração de poços monobore** no Amazonas, tecnologias de aquisição de dados **near bit**, **novas broca de perfuração**, reduzindo tempo de perfuração e custos.

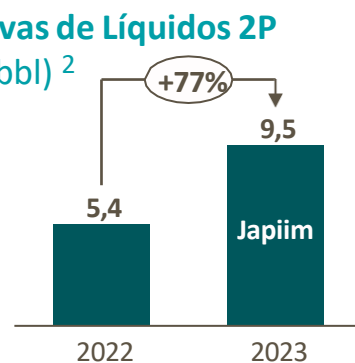
### Investimentos

- Compramos novos dados de aerolevante gravimétrico-magnético de alta resolução
- **Novas sísmicas foram iniciadas em 2025** e a perfuração de novos poços está prevista a partir de 2026
- Produzimos mais de 679 MMm<sup>3</sup> de gas natural e 38,5 Mm<sup>3</sup> de condensado do Campo de Azulão
- **Reentrada e testes a serem realizados em Japiim em 2026**

## Evolução das Reservas de Gás 2P (bcm)<sup>2</sup>



## Reservas de Líquidos 2P (MM bbl)<sup>2</sup>



# Bacia do Solimões – Área de Juruá: Uma Grande Oportunidade para Desbloquear Valor Significativo Monetizando um Grande Volume de Recursos de Gás – O Gigante Adormecido!!



Gás Natural Recursos Contingentes (bcm)			
Recursos	1C	2C	3C
Juruá	19,0	24,0	28,9

2

## Cerca de 120km de gasoduto para conectar Juruá à Urucu

- Gasoduto conectaria recursos ao gasoduto Urucu-Coari-Manaus
- Gasoduto Juruá-Urucú classificado como de escoamento,
- Rede de Coleta do Campo utilizando dutos flexíveis
- Operação remota e automação

4

## GN de Juruá para complementar suprimento para Manaus depois de 2030

- Pólo de Urucu é um ativo maduro, com produção em declínio
- GSAs entre Urucu, CIGAS e UTEs de Manaus até nov-2030
- A geração local de energia por meio de UTEs é obrigatória para a segurança energética

1

## 24,0 bcm de recursos 2C sem risco exploratório

- Aquisição da Área de Juruá em 2020 (OP2)
- 15 poços já estavam perfurados
- 4 poços prontos para produção
- Oportunidade de Perfuração de mais 3 a 5 poços

3

## MoU assinado para estudar a viabilidade do projeto

- Escopo do MoU envolve:
  - Estudar a viabilidade de projetos para rentabilizar recursos de gás
  - Estabelecer termos e condições vinculantes para compartilhamento de infraestrutura

5

## Novas Oportunidades

- O fornecimento de gás natural poderia alavancar novos empreendimento no setor industrial, como por exemplo a produção de fertilizantes



# Obrigado!

